

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **CAMINHOS DO JAZZ – UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO E EDUCAÇÃO ESTÉTICA**

**GARCIA, Régis de Azevedo (autor)**  
**REGUFFE, João Francisco Troina (orientador)**  
**regisgarcia@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**  
**Temática: Cultura**

**Palavras-chave:** música, educação estética, formação de público

## **1 INTRODUÇÃO**

Em seus primórdios, o jazz como forma (im)possível de resistência solidifica-se não apenas como estratégia de sobrevivência psicossocial, mas também como forma de contestação, subversão e libertação, tanto estética quanto ética de uma comunidade oprimida e marginalizada. Pressupondo que a diversidade estética é elemento fundamental do jazz, a compreensão e o questionamento desta e outras formas de cultura alheia ao contexto original do sujeito podem ser ferramentas importantes para seu desenvolvimento social e subjetivo.

O objetivo geral deste projeto é proporcionar à comunidade rio-grandina o acesso à fruição musical com valoração estética diferente da apresentada pela produção cultural de massa e, por conseguinte, oferecer opção de desenvolvimento estético e ético. Dentre os objetivos específicos deste trabalho, destaca-se a promoção de palestras, oficinas, ciclos de cinema, rodas de conversa e, finalmente, concertos de música jazz, executada por músicos visitantes – brasileiros e estrangeiros – e locais, fomentando a promoção e intercâmbio do conhecimento musical em todas as esferas possíveis.

Como justificativa para este trabalho, destaca-se a relevância social-comunitária e cultural e a criação de vínculo da comunidade com o ambiente acadêmico, bem como a estruturação de uma rede de troca de conhecimento e de sustentabilidade cultural na universidade. Merece destaque, como experiência semelhante e inspiradora, o Movimento Cultural Jazz a La Calle, que tem promovido a educação musical de crianças e adultos com resultados notáveis e mensuráveis na melhora do aproveitamento escolar das crianças envolvidas na ação-projeto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Conforme Gioia (2011, p. 8), “a habilidade das artes performáticas africanas de transformação da tradição de composição europeia, ao assimilar alguns de seus elementos é, possivelmente, a mais surpreendente e poderosa força evolucionária na história da música moderna” assegurando ao jazz o papel de contestação e de transformação subjetiva e social. Lastória (1995) compreende que a ética é formada por uma camada espessa de valores comunitários morais que se desdobram a partir da relação do sujeito com as diversas formas estéticas apresentadas em seu contexto. Dessa maneira, nem sempre estarão disponíveis todas as formas estéticas necessárias ou possíveis para a apropriação e não-alienação cultural do sujeito, de modo que se faz necessária a apresentação de novas formas, como o jazz.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Já para Ecléa Bosi (2007, p. 21), a própria batalha perante a injustiça social que se cria ao fazer-se necessária a reivindicação por ciência e arte é, por si só, uma forma de cultura. Tanto para a autora quanto para o jazz em seu significado primordial, “as representações da cultura estão sempre ligadas às de liberdade”. Para Campos (2008, p. 169), cada artefato cultural contém, além de sua forma física, o código de condutas e de interações que o tornou possível e que condiciona a ação das novas gerações que o utilizam.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Pretende-se inicialmente promover palestras de produtores culturais e músicos visando à geração de público, bem como a apresentação do gênero jazz para a comunidade local. Em seguida, será construída uma agenda de oficinas e apresentações musicais. Artistas visitantes dialogarão didaticamente com músicos locais e realizarão atividades de ensino musical. Por fim, apresentarão concerto para o público geral. Para as demais atividades, como rodas de conversa e ciclo de cinema com a música jazz como temática, serão utilizados recursos estruturais da Universidade Federal do Rio Grande e mediação dos convidados. A divulgação será feita especialmente pelos meios disponíveis na própria instituição de origem do projeto (rádio e TV da FURG), além de meios impressos.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Por tratar-se de um projeto recém-iniciado, até o momento não existem resultados relacionados aos eventos ou ações diretas. Contudo, destaca-se que a organização da agenda de eventos e ações já está em fase de conclusão, bem como o contato com os artistas e demais envolvidos com o projeto. As próprias dificuldades que se apresentam vêm a demonstrar a necessidade de ações afirmativas com as aqui propostas, para a área da cultura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este projeto venha a se constituir em uma oportunidade de enriquecimento cultural e reiterar a importância do conhecimento musical como parte da formação do sujeito, seja no âmbito intelectual, social ou comunitário. Além disso, a relação entre diferentes culturas mediada pela apresentação artística e por diferentes linguagens também deve ser considerada um ganho consistente para o público e para o ambiente acadêmico na construção de políticas diversas e plurais.

## REFERÊNCIAS

- BOSI, Ecléa. *Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias*, 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CAMPOS, Regina H. F. *Psicologia Social Comunitária: Da solidariedade à autonomia*. Regina Campos (org.), 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GIOIA, Ted. *The history of jazz*. New York: Oxford UP, 2011.
- LASTÓRIA, Luiz A. C. N. *Ética, estética e cotidiano: a cultura como possibilidade de individuação*. Piracicaba: Unimep, 1995.
- MOVIMIENTO CULTURAL JAZZ A LA CALLE. *Documental completo*. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=KKEV\\_27Eljs](https://www.youtube.com/watch?v=KKEV_27Eljs)>. Acesso em: 22 jun. 2014.